

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - 2a. DR.

CEDI - P. I. B.
DATA 16/07/86
COD 08810

RELATÓRIO Nº. 01/AJAIO/84.

DO : Chefe da Ajudançãia do Oiapoque.

AO : Ilmo. Sr. Del. Regional da FUNAI.

ASSUNTO : Relata viagem de inspeção aos Postos de Vigilancia, aldeias das "reservas indígenas": Uaçá e Galibi, bem como às aldeias Aramirã e Ytuaçu do P.I. Amapari.

Senhor Delegado :

Em 04/01/84, esta Chefia se deslocou de Belém, rumo a Oiapoque-AP, com escala em Macapá/na aeronave Islander, prefixo FBU, pertencente à FUNAI, acompanhando V.Sa. e o Sr. Lamartine Ribeiro de Oliveira, mui digno Diretor Executivo da FUNAI, na viagem de inspeção que ambos fariam aos Postos Indigenas da região do Oiapoque e ao P.I. Amapari. Chegamos à cidade do Oiapoque às 17:00 horas desse mesmo dia e fomos recebidos / no aeroporto local pelo Sr. Elimilton Alencar, Chefe-substituto na AJAIO. Dali, seguimos no ônibus da Prefeitura para a Sede da AJAIO onde ficamos hospedados. Ainda nessa tarde, visitamos o terreno da Casa-do-índio (1.680 m²) e constatamos a conclusão da primeira / etapa (baldrame) dos serviços de construção de um imóvel em alvenaria - a nova Casa-do-índio - com área de 153 m² - nesse terreno localizado de frente para o rio Oiapoque. Depois de concluído, esse imóvel abrigará índios em trânsito e em convalescença - oriundos / do Hospital da cidade. Depois, visitamos o terreno que a FUNAI possui, às proximidades do Igarapé da Palha, com área de 10.000 m², onde em futuro próximo deverá ser construído o prédio da Ajudancia/ do Oiapoque, pelo Governo do Território Federal do Amapá, conforme / consta no "Contrato de Comodato", Cláusula Terceira - Obrigações / do Comodatário - fl. 01, Letra "f", assinado em 13/07/82, pelo Exmo. Governador Annibal Barcelos e o ex-Del. Regional da FUNAI, Sr. Paulo Cezar Abreu. Nas visitas realizadas nesses dois locais, fomos / acompanhados por líderes de todas as tribos das reservas Galibi e Uaçá (Geraldo Lodd/Galibi; Manoel Floriano Macial/Galibi Marworno;

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - 2a. DR.

Henrique dos Santos/Karipuna; Manoel Primo dos Santos/Karipuna/ Vereador no Oiapoque; Paulo Orlando Filho/Palikur), que se encontravam em Oiapoque, participando da "Assembléia Anual dos Povos Indígena da Região do Oiapoque", dias 04 e 05 de janeiro, convocada pelo CIMI - informada à 2a.DR., através de RDG., pela AJAIO, em 03/01 - para "avaliação da situação de cada aldeia" (em termos de assistências recebidas nos campos de saúde, educação, etc.), bem como da atuação das Cooperativas. O Chefe da AJAIO, assim como as lideranças indígenas, aproveitaram a ocasião para dar conhecimento aos ilustres visitantes, / das necessidades prementes da AJAIO, quanto à obras, pessoal, veículos embarcações e motores, assuntos já informados em documentos diversos remetidos à 2a.DR., dentre eles : "Relatório Nº. 02/AJAIO/83 de Agosto/83 e Relatório Nº. 03/AJAIO/83 de 28/12/83 :

01 - Obras : a) Continuidade dos serviços de construção da Casa-do-Índio, em alvenaria, mais a construção de um trapiche de madeira à margem direita do rio, para servir de ancoradouro às embarcações oriundas das aldeias
Valor estimado para aquisição de material de construção e mão-de-obra : Cr\$ 6.000.000,00 ;
Obs : A verba solicitada para esses serviços está sendo liberada pela FUNAI/Brasília.

b) Construção de um barracão, fechado, em madeira, no terreno da AJAIO, para estocar a produção agrícola das comunidades. Valor estimado do material e mão-de-obra : Cr\$ 2.000.000,00 .
Obs : Não há verba para esse empreendimento. Poderá ser incluído no Projeto de Infra-estrutura / 84/85, a ser elaborado oportunamente.

02 - Pessoal : Há necessidade de contratações de pessoas para ocuparem funções específicas, na AJAIO, completando assim seu quadro de funcionários :

- uma Enfermeira;
- Uma Auxiliar de Enfermeira;
- Um Técnico Agrícola ;
- Um Motorista ;
- Uma Cozinheira p/Casa-do-Índio;
- Dois Auxiliares de Serviços Gerais;
- Um Auxiliar Administrativo ;

Um Artífice ;

Obs : dessas funções apenas a de Auxiliar de Enfermagem foi preenchida.

03 - Veículos, embarcações, motores :

a) uma camioneta, marca Chevrolet, F-1.000, diesel, para atender às necessidades da AJAIO, na cidade, quanto/ a transporte de doentes para Hospitais e apoio aos PVs. da BR - 156.

Obs : Foi adquirida pela 2a. DR. e já se encontra / na cidade de Oiapoque.

b) um caminhão marca Mercedes Benz, 1113, diesel, tração nas quatro rodas, para transporte da produção/ agrícola indígena, no trecho Oiapoque-Macapá;

c) uma voadeira (barco) de duralumínio de 6:00 m de / comprimento para a AJAIO.

d) um motor-de-popó, Johnson 25 CV, a gasolina.

Os líderes solicitaram ainda aos visitantes :
01) providências quanto à obtenção de aposentadoria , por tempo de serviços, para os servidores : Felinto Moraes e Milton Gomes, ambos já sem condições físicas para serviços atinentes às suas categorias.

Obs : Solicitações nesse sentido já foram feitas à Delegacia Regional (Memo. Nº: 131/AJAIO/83 / de 23/11/83 e Memo. Nº. 141/AJAIO/83 de 05 / 12/83).

02) Intercessão da FUNAI/BSR, junto ao Exmo. Governador do Território F. do Amapá, Annibal Barcelos, para / que o mesmo cumpra a restante dos acordos firmados com as comunidades do Uaçá, para a passagem da BR - 156 pelo território indígena e que constam do "Termo de Compromisso/TFA/Comunidades/FUNAI", com data: 30/09/80, registrado no Cartório de Macapá :

A) indenização da faixa de terra ocupada pela rodovia (2.150.000 m²), de acordo com o preço - atualizado - adotado pelo INCRA, para o valor de venda de terra nua para a região (Ver: Item II Letra "a", do Termo de Compromisso).

- B) Indenização do valor correspondente à madeira que foi extraída da área da "reserva indígena", destinada aos serviços de construção e manutenção de pontes da BR - 156 (Ver:ítem II, / Letra "a" do "Termo de Compromisso".).
- C) a mudança da Casa do Posto de Vigilancia Uaçá do local onde atualmente se encontra (sem // água), para a margem direita de um braço do / rio Uaçá que fica localizado no trecho entre / o rio Uaçá propriamente dito e o Posto de Vi- lancia (Sede) e possivelmente denominado de / apá;
- D) colocação das placas indicativas da reserva , de 2 em 2 Km ao longo da estrada.
- 03) Agilização, por parte da FUNAI/BSB, no andamen- to do Processo de Homologação da Reseerva Ua- çá I, demarcada desde 1979, para que ocorra seu conseqüente registro no Cartório do Oiapoque.
- 04) providencias quanto à conclusão dos trabalhos técnicos-topográficos FUNAI/INCRA da área in- dígena denominada de Uaçá II (Ver:Memo. Nº. / 072/AJAIO/83 de 13/09/83) para andamento da documentação destinada ao "Processo de Homolo- gação" e anexação da mesma à Reserva Uaçá I / ou estudo de outra alternativa : aquisição da área (aproximadamente 14.000 ha) a preço sim- bólico, junto ao INCRA, e sua posterior anexa- ção à Reserva Uaçá I.
- Obs : essa alternativa requer um levantamento de despesas às quais as comunidades es- tão prontas a contribuir.
- 05) Entendimentos entre FUNAI/ASTER/SEAG, com obje- tivo de escoar a produção agrícola/84 (princi- palmente laranjas) dos índios, do Oiapoque para Macapá onde a produção alcançará bom preço .
- Obs : Esses entendimentos já foram mantidos e um esquema para escoamento, à época, já se en- contra projetado.

- 06) Visita semestral da Equipe Médica da 2a.DR. à região, para atendimento às comunidades.
- 07) recuperação de imóveis e reconstrução do trapiche do Posto de Vigilancia do Encruzzo (P.I Uaçá) bem como contratação de 02 Auxiliares / de Serviços Gerais para auxiliarem na fiscalização desse trecho, impedindo a penetração de estranhos, principalmente de pescadores.

Obs : recuperação dos imóveis e reconstrução/ do trapiche, constam do Projeto Uaçá/83-84. Uma parte do material necessário aos serviços foi adquirido em Belém e o restante está sendo adquirido na aldeia do Manga (PI. Uaçá). Quanto às contratações aguardamos autorização de Brasília para providenciá-las.

Quando nos encontrávamos na AJAIO, recebemos uma / carta do Atendente do PI. Kumaruman, Lucival Roberto dos Santos, que nos informava da falta de alguns medicamentos (principalmente anti diarréicos e anti-gripais) na Farmacia do Posto e nos solicitava / providencias quanto à obtenção dos mesmos junto à DR. e posterior / remessa deles ao PI..O Sr. Delegado, de imediato, solicitou à DR. / através do aparelho de fonia a aquisição dos medicamentos relacionado, em quantidades capazes de atender também às necessidades de / outras Unidades. Os medicamentos chegaram em Oiapoque dois dias depois e foram logo enviados aos Postos.

Em 05/01, pela manhã, descemos o rio Oiapoque em / um barco de duraluminio, movido a motor-de-popa 35 HP, pertencente / ao Sr. Colares, comerciante da região, e visitamos o Posto Indigena / Galibi que fica à margem direita do rio Oiapoque, a 01 hora de viagem da cidade, em companhia do tuxáua Geraldo Lodd. Imóveis pertencentes à FUNAI e aos índios foram visitados. A beleza do local, a / limpeza das residencias e da aldeia São José dos Galibi impressionou aos visitantes. Participamos de uma reunião com os índios e o / Chefe do Posto, Sr. Elias Menescal de Souza, onde anotamos seus principais pedidos :

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - 2a. DR.

- 01 - Recuperação de dois imóveis (Enfermaria-residência em alvenaria e madeira; Escola em madeira).
- 02 - Continuidade dos serviços de conclusão, digo, de construção da Casa-Sede, em alvenaria e oriunda/ do Projeto Galibi 81/82.
- Obs: Os serviços relativos aos imóveis supramencionados constam do Projeto Galibi 83/84 e todo o material de construção já foi adquirido pela 2a. DR., em Belém e AJAIO em Macapá.
- 03 - Construção de uma Casa-de-farinha.
- Obs: consta do Projeto Galibi 83/84 e todo o material necessário aos serviços já foi adquirido pela 2a. DR. e AJAIO;
- 04 - Plantio de pimenta-do-reino, área experimental/ de 01 ha.
- Obs : Consta do Projeto Galibi 83/84. Mudanças e insumos foram adquiridos em Macapá pelo servidor Elimilton Alencar/AJAIO com ajuda e orientação da ASTER/AP.
- 05 - Aquisição de um novo complexo gerador: Motor Yanmar 18 CV com Gerador Negrini 12.5 C V, pois o / antigo já não se encontra em bom estado de funcionamento.
- Obs : poderá constar do Projeto Galibi 84/85 .
- 06 - Instalação da rede hidráulica na aldeia, com torneiras públicas, visando o abastecimento de água potável à aldeia ;
- Obs : em fase de conclusão. A 2a. DR. deu uma bomba centrífuga Lenz c/motor elétrico Brasil de 1 HP e a AJAIO auxiliou c/parte dos canos, uma caixa d'água e ferramentas apropriadas. A comunidade / auxiliou com peças de madeira p/construção do / jirama p/instalação de 04 caixas d'água e nos // serviços de montagem.
- 07 - Remessa de cópias dos documentos relativos à / Reserva Galibi (Processo de Homologação, Certi-/

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - 2a. DR.

dão de Registro do Cartório do Oiapoque, etc.) /
Obs : após a reunião com a comunidade, entregamos
uma pasta contendo xerox de todos esses do-
cumentos ao líder Geraldo Lodd que ficou /
bastante contente.

08 -- Reforma do trapiche .

Obs - : será realizada oportunamente com verba de
custeio do P.I. p/aquisição de madeirame/
e pregos. A mão de obra será da comunidade
e gratuita.

09 -- Conserto ou devolução de 02 motores-de-popa, mar-
ca Arquimedes que se encontram no depósito da /
2a. DR, há mais de 2 anos e que pertencem à comu-
nidade.

Solicitações pessoais do líder Geraldo :

01 - Ajuda com material de construção (telhas, tabuas
e pregos) para a restauração de 15 casas de ín-
dios , sendo a mão-de-obra da comunidade.

02 - Dois frascos de Lepecid e dois frascos de Al~~70~~/
colstop pó; 01 conjunto bocal/queimador p/gela-
deira a querosene Consul;

03 - aquisição de 02 chapas de aço p/fabrico de fari-
nha;

04 - aquisição de 01 moedor de cacau manual;

05 - um fogão Jangada 04 bocas;

Obs : os pedidos; de 02 a 04 foram relacionados/
e entregues ao setor de compras para le-
vantamento de preços. O pedido 01 poderá/
ser incluído em futuro Projeto de Infra-/
estrutura;

SERVIÇOS PROJETADOS PELA COMUNIDADE PARA 1984.

01 - desenvolvimento de horticultura com fins comer-
ciais; abastecimento o mercado regional.

02 - desenvolvimento da fruticultura com plantio de
outras espécies não existentes na área, objetiva-
ndo consumo e comercio.

03 - verificação do grau de ligamento do barro exis-

tente na área da reserva, para estudo de implantação de uma Olaria com fins comerciais.

Obs : sementes e mudas para os serviços dos // itens 01 e 02 poderão ser obtidas junto a SHAG. Quanto ao serviço 03, precisaremos encontrar uma pessoa que conheça barra e tenda de montagem de peças (maromba) de Olaria.

Regressamos a Oiapoque às 13:00 horas, Às 15:00 horas nos deslocamos à aldeia do Manga, P.I. Uaçá, na caçamba da Prefeitura. Levamos um motor-de-popa, marca Johnson 25 CV, em- / prestado da ASTER, para nossa viagem às aldeias mais distantes da / Reserva Uaçá. Fomos recebido pelo líder Ivan e pelo Chefe do Posto, Sr. Rubem de Matos. Inspecionamos os imóveis pertencentes à FUNAI (Casa-Sede em alvenaria, Enfermaria-residência em alvenaria) e à Prefeitura (Escola em madeira), percorremos a aldeia e depois reunimo- nos com um grupo de índios, na Escola, para sabermos de suas necessi- dades mais prementes:

01 - implantação da 5a. Série na Escola local , para impedir a ida de jovens para estudar/ na cidade do Oiapoque, o que nada tem trazi- do de benefícios aos pais e sim problemas/ tanto para eles quanto para o administra- / dor do Posto (Sobre isso ver: "Relatório Nº 03/AJAIO/83 de 28/12/83, letra C.).

02 - Contratações: 01 Motorista Fluvial;

01 Aux. de Serviços Gerais ;

03 - Abertura de dois poços, tipo Amazonas.

Obs : Constará do Projeto 84/85.

04 - Construção de uma residência, em madeira, pa- ra professores.

Obs :

Tentaremos construí-la ainda no primeiro / semestre, junto com a comunidade.

05 - Equipamentos e utensílios para Escola e En- fermaria.

OBS : equipamentos para Escola estão sendo enviados pela SEC/AP, além das carteiras /

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - 2a. DR.

- que já se encontram ali. Quanto à Enfermaria, necessita de poucos equipamentos e utensí-//lios pois já foi contemplada com uma parte /deles em 1983. Outras necessidades serão arro//ladas no Projeto 04/85.

06 - Recuperação da Casa-Sede, da Enfermaria-resi-//dencia e da Escola.

Obs : Consta do Projeto Uaçá 83/84. Todo o ma-//terial de construção destinado a esse /serviço já foi adquirido pela 2a.DR. /em Belém e pelo servidor Elimilton //Alencar/AJAIO, em Macapá.

07 - Conserto da máquina-de-descascar arroz, marca Nogueira, que se encontra em pane.

Obs : entregamos ao Chefe do Posto as duas /peças que faltavam para que a referida máquina voltasse a funcionar.

08 - Instalação da rede-hidráulica na aldeia.

Obs : consta do Projeto Uaçá 83/84. Todo o ma-//terial necessário (canos, bomba-d'água centrífuga, Lez c/motor elétrico de 1 CV, etc.) já foi adquirido em Belém pela 2a.DR.

Às 18:00 horas embarcamos na voadeira do P.I. Uaçá c/motor-de-popa de 25 CV da ASTER e nos deslocamos para a aldeia Santa Izabel, no rio Kuripi. Os líderes: Macial e Paulo Orlando, nos acompanharam às aldeias Karipuna e depois às suas aldeias de ori-//gem. Pernoitamos na residencia do líder Manoel Primo dos Santos, em /Santa Izabel. À manhã de 06/01, o líder Manoel Primo mostrou-nos sua /aldeia e fez-nos alguns pedidos :

01 - Colocação de um aparelho de fonia na aldeia /para contatos com a AJAIO;

02 - Reforma da Escola de madeira da aldeia.

Obs : Consta do Projeto Uaçá 83/84. Todo o mate-//rial de construção já foi adquirido em /Macapá pela AJAIO.

03 - Construção de uma residencia para professores em madeira.

Obs: Será construída pela Prefeitura local e

todo o material de construção está sendo transportado para a aldeia.

04 - conserto do grupo-gerador, pertencente à Prefeitura, que há algum tempo se encontra em pane e reestruturação da rede-elétrica da vila. Esse trabalho poderá ser feito pelo servidor João / Alfredo.

05 - recuperação de dois poços da vila (construção/ de casa-de-proteção, paredes de alvenaria, caixa em concreto, tampas, calçadas de proteção).

Obs : serão recuperados com verba da AJAIO ou/ serão incluídos no Projeto 84/85.

06 - Doação de um motor-de-popa Johnson ou Evinrude (9 HP ou 15 HP), a gasolina para atender às necessidades da comunidade em situações de emergências.

07 - construção de um ambulatório ou Enfermaria, em madeira, para atendimento da comunidade.

Obs : consta do Projeto Uaçá 83/84. Todo o material de construção já foi comprado pela AJAIO em Macapá.

08 - Vacinação anual do gado da comunidade contra raiva, manqueira, etc.

Obs : Esses trabalhos serão coordenados com a ASTER. Em 1983 o gado foi vacinado contra raiva pela ASTER. A FUNAI deu as vacinas.

Às 9:00 horas da manhã desse mesmo dia,

rumamos para a aldeia Espírito Santo, que fica às proximidades de Santa Izabel. Ali, em companhia do líder Avelino, visitamos a Escola, prédio em madeira pertencente à Prefeitura, a Igreja e uma parte da aldeia / que se localiza em uma montanha. Esse líder, em nome da comunidade, informou-nos as necessidades da aldeia :

01 - Construção de uma pequena Enfermaria, em madeira.

Obs: Consta do Projeto Uaçá 83/84 e todo o material de construção já foi adquirido p/Ajudância em Macapá.

02 - Restauração do prédio da Escola.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - 2a. DR.

Obs: Consta do Projeto Uaçá 83/84 e todo o material de construção já foi adquirido.

03 - abertura de 02 poços tipo Amazonas e preparação deles em alvenaria com casinhola de proteção .

Obs: Serão incluídos em Projeto oportuno.

04 - Contratações : 01 Atendente de Enfermagem;

01 professora primária;

05 - Doação de ferramentas: 01 roladeira; 01 serrotão; 02 limas (chata e triangular);

Obs: relacionadas e entregues ao setor de compras para levantamento de preços;

06 - ajuda c/carpinteiro naval, material de ferragens (pregos galvanizados e parafusos), material para pintura e calafetagem, à construção de uma embarcação, com capacidade para 10 toneladas, à qual / será acoplado um motor-de-centro Yanmar de 11 HP diesel que já se encontra na aldeia, aparelhado / com eixo, luva e hélice. Essa embarcação servirá / para transportar a produção agrícola da comunidade para Oiapoque. O motor foi doado pela FUNAI em 1981.

Obs : oportunamente faremos contato com um carpinteiro naval do Oiapoque e providenciaremos o orçamento dessa empreitada.

Às 11:00 horas da manhã, saímos do E. Santo e dirigimo-nos para a aldeia Açaizal. Ali chegamos por volta das 13:00 horas. Visitamos a aldeia, uma Escola-residência, em madeira, construída / pelos índios com ajuda da AJAIO e participamos de uma reunião com a / comunidade. O líder Sebastião, em nome dos demais, fez-nos as seguintes / solicitações :

01 - Contratação de uma professora primária e reconhecimento da Escola local pela DEC/Oiapoque.

Obs: A AJAIO, através do Memo. Nº. 10/AJAIO/83 de 13/12/83, solicitou à DEC, o reconhecimento da Escola e, portanto, o seu funcionamento em 84 .

02 - Recuperação de 02 poços : um necessitando de calçada, tampa e casinhola; outro precisando de saneamento total (paredes em alvenaria, caixa, tampa, calçada e casinhola de proteção);

Obs: poderão ser recuperados com recursos da /
AJAIO.

03 - doação de uma ubã com 6m de comprimento p/rece-
ber motor-de-popa.A comunidade possui um motor-
de-popa de 4 CV.

Obs : poderemos adquirir uma ubã desse tipo no
PI. Kumaruman, ao preço de Cr\$ 200.000,00 ;

04 - Contratação de 01 Atendente de Enfermagem para/
prestar serviços à comunidade;

05 - Doação de 01 tacho de aço para torrar farinha e
doação de ferramentas:01 serrote,01 roladeira,
02 limas (chata e triangular);10 machados;10 /
terçados e 10 enxadas.

Obs: Os preços dessas peças estão sendo levanta
dos pelo setor de compras da DR..

01 Atendente de Enfermagem e uma professõ-
ra estão sendo contratados pela 2a. DR..

06 - Colocação de uma Fonia no encruzo para contatos
com a AJAIO.

07 - Doação, a título de incentivo, de mantimentos para
a Cooperativa local: (café, açúcar, querosene, sal,
pilha grande, fósforo, sabão em barra, anzóis pe-/
quenos e médios, linha de pesca (0,30;0,50;0,70)

Às 14:00 horas deixamos essa aldeia e /
seguimos para o Posto de Vigilancia do Encruzo que fica nas conflu-
ências dos rios Uaçã e Kuripi. Chegamos ali às 14:30 horas. Conststa-
mos o abandono em que se encontra o PVE :imóveis em ruínas, mato to-
mando conta de tudo, trapiche desmoronando devido à deterioração de
suas peças de madeira, situação desoladora já relatada por servido-/
res da FUNAI à 2a.DR., através de documentos ("Ante-Projeto de Desen-
volvimento Comunitário do Posto de Vigilancia do Encruzo" de 10/11/
80, por Frederico Oliveira e Cezar Oda; Relatório Nº. 02/AJAIO/83 de
agosto de 1983.). Ali encontra-se apenas um funcionário da FUNAI com
sua família: índio Simpliciano Nunes, Auxiliar de Serviços Gerais, em-
prestado do P.I. Kumaruman. As necessidades prementes do Posto de Vi

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - 2a. DR.

gilancia do Encruzo são :

01 - uma ubã de 7m de comprimento p/motor-de-popa.

Obs : adquirimos uma ubã em Kumaruman e entregã-mo-la ao referido Servidor.

02 - doação de um motor-de-centro,digo,motor-de-popa,marca Johnson o Evinrude 15 CV,para deslocamentos de emergencia.Poderã ser um motor de segunda mão,de fácil aquisição em Oiapoque .

003 - recuperação de 02 imóveis,em madeira,ali existentes.

Obs: Faz parte do Projeto Uaçã 83/84.O material de construção foi adquirido em Mavapã / pela AJAIO.

04 - recuperação do trapiche em madeira.Consta do Projeto Uaçã 83/84.O madeirame está sendo / extraído na aldeia do Manga.Ferragens (parafusos e pregos galvanizados) foram adquiridos em Belém pela 2a.DR.A mão-de-obra será / dos Índios.

05 - Contratações:02 Auxiliares de Serviços Gerais para ajudarem na fiscalização da área.

06 - Colocação de uma fonia no PVE para comunicações com AJAIO e PIS.

07 - abertura de um poço arteziano,pois o Encruzo não possui água potável e somente um poço / desse tipo seria viável.Poços de até 15 m de profundidade produzem apenas água salgada no PVE.

Obs : Poderã ser incluído no Projeto 84/85.

Hã necessidade de criarmos uma infraestrutura no PVE,a curto prazo,para fixarmos algumas famílias de índios nesse local,o que significará apoio e segurança para os vigilantes em caso de confronto com invasores.A longo prazo,experências agrícolas poderão ser desenvolvidas nesse local,aproveitando-se a fertilidade do solo.ASTER e FUNAI poderão realizar essas experiências.

Às 15:00 horas nos deslocamos do Encruzo para o Posto Indígena Palikur e chegamos à aldeia principal dos

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - 2a.DR.

Palikur - Kumenen, às 21:00 horas, depois de termos puxado a voadeira sobre os "barrancos" (vegetação que, sob ação das mares -principal-mente no verão - se desprende das margens dos rios e igarapês, seguindo o curso fluvial dos rios, se acumulando em seus trechos mais estreitos (estretos), ocupando muitos metros dos seus leitos e dificultando a navegação .) que obstruíam o leito do rio Urukauá em trechos diversos. Pernoitamos na Sede do P.I.. À manhã do dia seguinte / 07/01/84, participamos de uma reunião com os índios, na Escola, depois percorremos a aldeia e visitamos os prédios da FUNAI (Casa-Sede, Enfermaria-residencia e Casa-de-força) e da Prefeitura (Escola). Esses imóveis estão necessitando de reparos. Na reunião os índios nos fizeram várias solicitações :

- 01 - Contratações : 03 Professôras da FUNAI para a Escola de Kumenê
 01 Professor para aldeia Flecha ;
 01 Atendente para a Enfermaria de Kumenen;
 01 Atendente para a Enfermaria de Flecha ;
 02 Auxiliares de Serviços Gerais;

Obs : Professores e Atendentes estão sendo contratados pela DR..
 Auxiliares de Serviços somente serão contratados mediante/autorização da FUNAI/Brasília;

- 02 - Recuperação de Imóveis : Enfermaria-Residencia em alvenaria, Casa -Sede em madeira, Casa-de-Força em madeira, Escola em madeira.

Obs : Constam do Projeto Palikur 83/84, o material de construção/foi adquirido em Belém, pela 2a.DR. e em Macapá p/AJAIO ;

- 03 - Equipamentos e utensílios para Escola e Enfermaria .

Obs : Escola está recebendo equipamentos enviados pela SEC/AP .
 Enfermaria recebeu alguns equipamentos adquiridos pela /AJAIO em 1983. Outros equipamentos e utensílios constam do Projeto Palikur 83/84 e já foram adquiridos pela 2a.DR .

- 04 - Um barco de duraluminio c/7m de comprimento e 01 encerado locomotiva 4m X 4m .

Obs : Constam do Projeto Palikur 83/84. Ambos foram comprados pe DR..

- 05 - Bomba d'água submersível Anauger Nº. 3 c/ 100 m de mangueira de polietileno 3 / 4".

Obs : Constam do Projeto Palikur 83/84. Foram comprados pela DR.

- 06 - Uma ubã de 8m de comprimento p/receber motor-de-popa. Servirá p/

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - 2a. DR.

- transportar material de construção e outros materiais que não podem ser conduzidos em barco de duraluminio.
- 07 - Dois motores-de-popa, Johnson ou Evinrude, 9 HP ou 15 HP, para atenderem às necessidades dos habitantes das aldeias Kumenen/ e Flecha, quanto a situações de emergencia .
Obs: poderão ser adquiridos em Oiapoque, já de segunda mão.
- 08 - conserto do quadro-eletrônico do Complexo-gerador do Posto .
Esse quadro se encontra na 2a. DR. desde o ano passado.
Obs : O Setor de Compras da DR. encaminhou-o, recentemente, pa uma Oficina especializada para exame e obtenção do orçamento
- 09 - levantamento das peças que faltam para completar a serraria/ de trilho, marca Baldan, existente na aldeia, desmontada, desde/ 1977.
Obs : tal levantamento poderá ser feito pelo servidor João / Alfredo.
- 10 - Relembrar ao Exmo. Governador do Território, a promessa feita aos Palikur : "abertura de um ramal", ligando a BR-156 à margem direita do rio Urukauá.
Obs : Em agosto do ano passado, o Chefe da AJAIO tocou nesse/ assunto com o Governador Annibal Barcelos. Ele informou ao Chefe da AJAIO que, apesar de programado para 83, a / abertura do mesmo nesse ano seria praticamente impossí vel devido falta de verba. No entanto, em 1984 o ramal / sairia.
- 11 - auxílio para a construção de um barco com capacidade para 15 toneladas. Precisarão de um construtor naval para orientar os serviços, de material para calafetagem e pintura, ferragens de atracação, parafusos e pregos galvanizados. A comunidade dará/ madeira e colaborará com a mão-de-obra.
Obs : contataremos, oportunamente, com um carpinteiro naval de Oiapoque para que relacione as peças de madeira neces- sárias ao serviço bem como o restante do material a / ser usado, além do valor do seu trabalho.
- 12 - recuperação de três poços da aldeia: preparação de paredes em alvenaria, caixa, tampa, calçadas, casinholas de proteção.
Obs : tentaremos realizar esses serviços com verba de susten- tação da AJAIO.
- 13 - Recuperação parcial da casa-dos-professores.

Obs : faremos esse serviço com verba de sustentação da AJAIO.
14 - recuperação do campo-de-avição .

Obs: esse trabalho poderá ser feito pela comunidade, em forma de mutirões. Colaboraremos com o material necessário à formação dos mutirões.

15 - Auxílio à Cooperativa com mantimentos no valor de R\$ 300.000,00 ;

Por ocasião da reunião dos índios, na Escola, o tuxáua Paulo Orlando e o tuxáua Macial, dos Galibi Marwono, em nome de todas as comunidades agradeceram a boa vontade dos visitantes que enfrentaram muitas dificuldades para chegarem às aldeias com objetivo de ver de perto as necessidades dos índios . Agradeceram ainda a atenção que a FUNAI vem dando, ultimamente, às comunidades, melhorando seus serviços junto às mesmas. O tuxáua Paulo Orlando afirmou, em certo momento, que "nenhum outro Órgão do Govern o ou Entidade religiosa vai poder substituir a FUNAI no seu trabalho de proteção aos índios".

Às 11:00 horas da manhã, despedimo-nos dos Palikur e seguimos para Kumaruman, junto com o tuxáua Macial e um casal de universitários do Projeto Rondon que nos acompanharam desde a aldeia do Manga. Às 17:00 horas chegamos na aldeia Kumaruman, depois de termos enfrentado vários "barrancos" no rio Uaçá . Dormimos na Casa-Sede. À manhã do dia seguinte (08/01), participamos de uma reunião com os índios Galibi, no casarão da comunidade. Apenas uma parte dos índios se encontrava na aldeia, o restante / ainda estava nas áreas de roças. O tuxáua Macial agradeceu novamente nossa presença, apresentou-nos aos índios, pediu-nos que falássemos algo para a comunidade, depois tomou da palavra, falou do sentimento de união do seu povo, relembrou os tempos em que o Chefe da AJAIO trabalhou no Kumaruman, a amizade entre ele e os índios, os trabalhos que foram realizados entre FUNAI/comunidade à base de mutirões e ajuda mútuas; por fim, em nome da comunidade, fez-nos algumas solicitações que adiante relacionamos. Depois percorremos a aldeia e vistoriamos imóveis pertencentes à FUNAI. A seguir, deslocamo-nos até a Fazenda Uaçá (Soraímon) que fica a 20 minutos de voadeira, da aldeia. A ex-Fazenda de bubalinos encontra-se em estado de completo abandono : o mato toma conta de tudo, os imóveis esca- cada vez mais deteriorados, pois além de não haver ninguém queren-

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - 2a. DR.

do residir nos imóveis, não temos funcionários que possam mantê-los conservados. A situação geral da Fazenda Uaçá bem como as alternativas quanto à sua reativação, estão detalhadas no "Relatório Nº. 02/AJAI0/83 com data :24/09/83, com 7 folhas. Retornamos à aldeia.

Solicitações feitas pela comunidade :

01 - Conclusão dos serviços de construção da Escola, em alvenaria ; restauração da Enfermaria-residência.

Obs: Constam do Projeto Kumaruman 83/84. Todo o material de / construção já foi adquirido em Belém pela DR. e em Macapá pela AJAI0.

02 - Construção de uma casa-de-farinha com caítetu c/motor elétrico.

Obs : Consta do Projeto Kumaruman 83/84. Material, fornos e / caítetu motorizado já foram adquiridos em Belém p/DR.

03 - Equipamentos e utensílios para Enfermaria e Escola.

Obs : Equipamentos para a Escola estão sendo enviados pela / SEC/AP. Equipamentos e utensílios para a Enfermaria / constam do Projeto Kumaruman 83/84 e estão comprados .

04 - Um barco de duralumínio c/7m de comprimento.

Obs : Consta do Projeto Kumaruman 83/84 e já foi adquirido em Belém, pela DR.

05 - Implantação da 5a. Série na Escola da aldeia.

06 - Contratação de 03 professoras primárias para a Escola do PI.

Obs : essas contratações estão sendo providenciadas pela DR.

07 - Auxílio à aquisição de novo grupo-gerador :motor Yanmar 32 / CV, diesel, com gerador Negrini 24.5 CV, em substituição ao // atual, já obsoleto. A comunidade está retirando madioca de uma roça para fazer farinha, vender o produto e o que apurar usar/ n a aquisição desse complexo. A comunidade solicitará à FUNAI, a verba que faltará para a quitação do mesmo.

08 - Aquisição de 01 sino com 40 Kg para a comunidade.

Obs: É uma peça importante dentro de uma aldeia bastante povoada como Kumaruman. Através de suas badaladas, os alunos ficam sabendo os horários de suas aulas, a comunidade se / apercebe da chegada de estranhos, etc.. O valor de um sino com 40 Kg está por volta de Cr\$ 400.000,00.

09 - Reestruturação da rede-elétrica da aldeia.

Obs : Poderá constar do Projeto Kumaruman 84/85. Material ne-/

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - 2a. DR.

- cessário: 8.000 metros de cabo de alumínio nº. 4 ;
 70 Racks 4X4 c/roldanas completas ;
 40 luminárias 1670/1 completas ;
 40 lâmpadas 120 X 60 W ;
- 10 - recuperação de 6 poços: paredes de alvenaria, caixas, tampas, casinholas, calçadas.
- Obs : tentaremos recuperá-los com verba de sustentação da AJAIO. //

Possivelmente o líder Manoel Floriano / Macial irá residir no Posto de Vigilância do Uaçá, na BR-156. Se isso ocorrer, é bem possível que cerca de 10 famílias do Kumaruman o acompanhem.

Às 16:00 horas deixamos Kumaruman. A excelente Casa-Sede do P.I., em alvenaria, a limpeza da Enfermaria-Residência e da Farmácia com os medicamentos devidamente arrumados e / classificados nas prateleira, a dimensão da aldeia e a piscosidade / do rio Uaçá, foram as coisas que mais impressionaram aos visitantes. Às 23:00 horas alcançávamos a aldeia Santa Izabel, onde pernoitamos. Pela manhã (09/01) nos deslocamos para a aldeia do Manga. Dali fomos de caminhão para Oiapoque onde paroveitamos para devolver o motor / de popa da ASTER. Visitamos o Prefeito da cidade. Enquanto estávamos / em Kumaruman, dois índios que haviam sido deslocados para o Posto Médico do Oiapoque para tratamento de saúde, oriundos do PI. Palikur e da aldeia Santa Izabel (PI. Uaçá), faleceram. Um estava com pneumonia e o outro com diabete. Às 11:00 horas de 09/01, saímos em um carro / fretado para o Posto de Vigilância do Kuripi, no Km 70 da BR-156. Lá / chegando, conversamos com o líder Karipuna Henrique dos Santos, responsável pelo mesmo. Henrique fez-nos algumas solicitações :

- 01 - Um aparelho de Fonia a bateria;
 02 - Uma moto-serra para ajudar nos trabalhos de desmatamento à abertura de novas roças;
 03 - Uma espingarda cartucheira, calibre 16, marca CBC, extrator automático mais 04 caixas de cartuchos, para caçar e manter a segurança do PV.
 04 - recuperação do poço existente no PV.

Obs : oportunamente atenderemos a esse pedido, empregando, para / realizá-lo, verba de sustentação da AJAIO.

Às 15:00 horas retornamos à AJAIO e lá

pernoitamos. Em todas as aldeias das "reservas", onde passamos, os índios nos solicitaram bolas oficiais para futebol de campo e bolas/ à prática do Vólibol.

No dia 10/01, pela manhã (manhã), partimos no FBU para Macapá. Às 11:00 horas da manhã, ainda nesse dia, fizemos uma visita ao Exmo. Governador do Território, ocasião em que o Supervisor Geral da FUNAI, Sr. Lamartine Oliveira, tocou em assuntos / de interesse das comunidades e da 2a. DR. FUNAI (cumprimento de / acordos "pendentes": relativos aos "Termo de Compromisso/GTFA/Comunidades" de 30/09/80 e ao "Contrato de Comodato GTFA/FUNAI" de 13/07 /82; Delimitação da área Waiãpi...). Outros contatos entre Governo/ do Território e FUNAI, à resolução desses compromissos, deverão ocorrer, oportunamente. Às 14:00 horas o Sr. Lamartine regressou a Be-// lém, através do FBU. O Sr. Delegado e o Chefe da AJAIO, enquanto esperavam a Chefe do P.I. Amapari, Sr. Iberê Sasse, que viria apanhá-los com uma viatura da FUNAI para conduzi-los ao P.I.A., aproveitaram para realizar contatos com ASTER/SEAG, à obtenção de mudas de pimenta do reino, mudas de plantas frutíferas e sementes de hortaliças que deverão ser usadas em cultivos diversos nos Postos da região do / Oiapoque. Realizaram também contatos com a SUCAM para obterem informações sobre a situação, em termos de saúde, dos índios Waiãpi do // P.I. Amapari, onde está havendo um surto de malária com mais de 70/ casos. Esses índios estão sendo assistidos pela SUCAM, houve apenas/ um óbito e a situação já se encontra sob controle. O Chefe do Posto chegou ainda nessa tarde porém resolvemos pernoitar na cidade, pois a viagem àquela Unidade é longa, e a BR 210 (Perimetral Norte) não/ se encontra em boas condições de tráfego, tornando-se inconveniente viagens noturnas através da mesma. No outro dia (11/01), pela manhã, deixamos Macapá rumo ao P.I.A. . Resolvemos passar no estaleiro da DENAVA, em Fazendinha e depois em Santana, no Armazem da ICOMI, pois/ ambos ficavam em nosso trajeto. Em Fazendinha, um carpinteiro naval/ informou-nos que nossa voadeira, ali deixada para sofrer reforma, terá que ser removida para Belém, única cidade onde tais serviços poderão ser realizados. Deverá ser transportada através da Balsa do / Território para Belém. Quanto ao iate Tembê, informou-nos esse profissional que o mesmo precisará de um grande reparo no casco, bem / como de serviços de calafetagem e pintura para voltar a navegar novamente. Confidenciou-nos que "não há interesse de certas pessoas / quanto à realização desses serviços" e que, se não tomarmos alguma/

MINISTÉRIO DO INTERIOR.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - 2a. DR.

providencia, o iate Tembê corre o risco de "apodrecer" no estaleiro. Soubemos ainda que um motor-elétrico existente no interior desse / barco teria sido retirado e enviado para local ignorado. Em Santana, verificamos alguns materiais pertencentes à FUNAI, que encontram-se guardados no Armazem da ICOMI, à espera de transporte para serem le- vados à Ajudancia do Oiapoque. Prosseguimos nossa viagem até Serra / do Navio, onde paramos para fazermos uma visita ao Dr. Rubens, que / responde pelo Setor Administrativo da ICOMI local bem como para o / servidor Iberê adquirir víveres junto ao Supermercado local. Conti- / nuamos nossa viagem, chegando à aldeia Aramirã, onde se localiza a Se- de do P;I.A., atualmente, por volta das 18:00 horas, num tempo estima- do de viagem de 08:00 horas. Aramirã é uma aldeia pequena, possuindo, no momento, de 4 a 6 famílias de índios Waiãpi, algo em torno de 30 / pessoas. Sua população é flutuante. Em Aramirã a FUNAI possui uma casa- madeira, tosca, servindo como Casa-Sede, uma pequena (16 m²) construção

A esposa do Chefe do Posto atua como Atendente de Enfermagem. Existe outro Atendente de Enfermagem lotado no P.I.A. mas encontra-se em / gozo de férias. Há ainda um Auxiliar de Serviços Gerais já bastante / idoso, cardíaco, necessitando de aposentadoria e dois Auxiliares de / Serviços Gerais Índios. Além da FUNAI, a MNTB (aldeia Ytuagu) e o Sum- mer (SIL) trabalham no P.I. Amapari. Os índios Waiãpi, pertencem à fa- milia linguística Tupi-Guarani e representam, no P;I.A., uma popula- ção de aproximadamente 242 pessoas, distribuidas pelas aldeias :

- Aldeia Mariry90 ;
- Aldeia Pirimayty-Capoeira.....24 ;
- Aldeia Araçá.....29 ;
- Aldeia Taitetu.....15 ;
- Aldeia Ytuagu-e-Lanypai.....44 ;
- Aldeia Aramirã.....40 ; (Fonte: Gallois-1983.).

Pernoitamos e Aramirã. No outro dia, pela manhã, fomos à aldeia Ytuagu que fica cerca de tres horas e meia de caminhada, pela mata, da Sede / do PI.. Localiza-se à margem esquerda do rio Onça. Visitamos a aldeia conversamos com os índios e com o pastor Silas Lima (e esposa) da / Novas Tribos do Brasil. Retornamos pelo rio Onça, num velho batelão ,

empurrado a varejão, num tempo estimado em 05:00 horas de viagem .//
 À noite, chegamos em Aramirã e encontramos uma equipe de guardas-///
 borrifadores e laboratorista da SUCAM que vinham dar continuidade /
 a seus trabalhos de combate à malária em todas as aldeias do Pos- /
 to. Os problemas de saúde mais comuns que observamos nessa Unidade /
 foram: gripe e malária. As principais necessidades do PI. e dos in- /
 dios são:

01 - Construção de 02 imóveis em madeira, na aldeia Aramirã. Um será /
 para funcionamento da Enfermaria e outro para acomodar servi- /
 dores.

Obs : A FUNAI/BSB, liberou Cr\$ 3.000.000,00 para esses serviços

02 - um barco de duraluminio com 5 ou 6 m de comprimento.

03 - um motor-de-popá, marca Johnson 15 CV.

04 - um aparelho de fonia para ser colozado na aldeia Mariry.

05 - Interseção da FUNAI junto ao CNP para obter a liberação da /
 cota de óleo diesel que o PI.A. recebia da ICOMI, como doação
 e que foi suspensa por determinação do CNP..

06 - 02 professoras primárias .Solicitação feita por muitos indios.

07 - Doação de ferramentas agrícolas às aldeias .

Em 13/01/84, pela manhã, o Chefe do Posto
 nos levou de carro até Serra do Navio e dali continuamos a viagem /
 por trem, até Santana, num tempo estimado de 5:00 horas de viagem. Per-
 noitamos no Hotel da ICOMI, em Vila Amazonia. No outro dia (14/01), re-
 tornamos a Belém, através de aeronave da Vasp.

Belém : 03/02/1984.


 FREDERICO DE MIRANDA OLIVEIRA
 CHEFE DA AJUDANCIA DO OIAPOQUE.